

### ■ Odontologia

#### Cuidados com a quimioterapia

Em decorrência da quimioterapia, alterações na cavidade oral podem ser observadas e levar a complicações sistêmicas importantes, podendo aumentar o tempo de internação hospitalar, os custos do tratamento e afetar diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O trabalho "Manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia" teve como objetivo realizar uma pesquisa em um hospital de oncologia na cidade de Juiz de Fora (MG), sendo realizado através de coleta de dados nos prontuários de pacientes que estiveram em tratamento oncológico, em que foram avaliadas as prevalências das manifestações orais em relação ao sexo, idade e tipo de tumor. Verificou-se que a mucosite foi a manifestação mais incidente em ambos os sexos em todas as faixas etárias (15,5%). A xerostomia e as demais lesões, como candidíase e lesões aftosas, também estiveram presentes. O estudo foi realizado por Fernando Luiz Hespagnol, da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Eduardo Muniz Barretto Tinoco, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Henrique Guilherme de Castro Teixeira e Neuza Maria de Souza Picorelli Assis, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e Márcio Eduardo Vieira Falabella, da Universidade do Grande Rio. Segundo eles, é possível melhorar a qualidade de vida antes, durante e após as terapias antineoplásicas através de um protocolo de atendimento odontológico que inclua medidas de condicionamento do meio bucal prévias à quimioterapia, como profilaxia, remoção de cáries, tratamento periodontal e de focos periapicais, orientação para higiene oral e dieta e ainda laserterapia. É importante a inserção do dentista na equipe oncológica para o diagnóstico precoce das manifestações bucais e acompanhamento no período de tratamento, afirmam os autores do estudo.

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA – VOL. 15 – SUPL. 1 – RIO DE JANEIRO – JUN. 2010

### ■ Sociologia

#### O pensamento de Josué de Castro

O estudo "Ação política e pensamento social em Josué de Castro", de Maria Letícia Galluzzi Bizzo, analisa elementos centrais do pensamento social e da ação política do médico

Josué de Castro (1908-1973), entre os anos 1930 e 1950. E tem por objetivo problematizar, na construção de sua ideia de "fome", categorias cognitivo-sociais presentes, bem como convergências com outros ideários. Foram analisadas fontes primárias – quatro escritos de Castro – e fontes publicadas por autores contemporâneos, complementadas com levantamento historiográfico e exame

ACERVO CENTRO JOSUÉ DE CASTRO



de aspectos-chave de sua atuação como deputado e fundador de entidades contra a fome. A trajetória científico-político-intelectual de Castro centrou-se na concepção de "fome" como fenômeno biológico-social identitário do brasileiro, origem dos males do país e entrave à nacionalidade, demandante de reformas econômico-sociais modernizantes. Na sua obra há categorias também presentes no

conjunto do pensamento social brasileiro, como as de monocultura latifundiária colonialista semifeudal, de Estado irracional e de defesa do público sobre o privado. Entre ideias convergentes com as da nutrição internacional está a preocupação com a alimentação coletiva sob o aspecto biológico-social. A produção científico-intelectual de Castro tornou-se possível especialmente em razão do cenário de construção do Estado e é marcada por relações do cientista com instituições, poder público e organismos internacionais. Para a autora, seu engajamento político e social manifestou-se por meio de suas convicções científicas, dando visibilidade à fome como objeto científico-político.

BOLETIM DO MUSEU PARANAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS – VOL. 4 – Nº 3 – BELÉM – SET./DEZ. 2009

### ■ Oncologia

#### Queda nas taxas de câncer

A mortalidade por câncer iniciou declínio nos países desenvolvidos nos anos 1990, mas seu comportamento nos países em desenvolvimento é menos conhecido. Estudo anterior abordando a mortalidade por câncer no Brasil mostrou queda na mortalidade pelo conjunto dos cânceres, mas a qualidade dos dados suscitou críticas quanto à validade dos resultados. As informações de mortalidade das capitais dos estados do Brasil são

de melhor qualidade que aquelas para o país como um todo, possibilitando análise mais acurada das tendências. No artigo "Tendências da mortalidade por câncer nas capitais dos estados do Brasil, 1980-2004" os dados de mortalidade e população foram obtidos das bases de dados do Ministério da Saúde e do IBGE. Calcularam-se taxas ajustadas por idade e taxas específicas por idade, para ambos os sexos, e empregou-se regressão linear para avaliar a significância das mudanças de tendência. Os resultados indicaram que as taxas de mortalidade pelo conjunto dos cânceres declinaram (-4,6% para os homens e -10,5% para as mulheres). As taxas de câncer de estômago diminuíram para os dois sexos, assim como o câncer de pulmão entre os homens, enquanto as taxas do câncer de próstata aumentaram. No sexo feminino, o câncer de mama mostrou-se estável e o do colo do útero aumentou suas taxas ao final do período. Conforme já registrado em países desenvolvidos, a mortalidade pelo conjunto dos cânceres nas capitais de estados brasileiros mostrou tendência de queda entre 1980 e 2004, o que se deveu fundamentalmente ao declínio da mortalidade por câncer de estômago. O estudo foi feito por Luiz Augusto Marcondes Fonseca e José Eluf-Neto, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), e Victor Wunsch Filho, da Faculdade de Saúde Pública da USP.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA – VOL. 56 – Nº 3 – SÃO PAULO 2010

#### ■ Biologia

### Peixes de Santos e Cubatão

Levantamentos ictiofaunísticos na Mata Atlântica têm sido publicados em relativamente poucos trabalhos, apesar da grande importância biológica deste bioma que, mais vasto no passado, vem rapidamente desaparecendo por causa do crescimento desordenado das populações humanas e superexploração dos recursos naturais. O estudo "Ictiofauna do rio Jurubatuba, Santos, São Paulo: um refúgio de diversidade em terras impactadas", de George Mendes Taliaferro Mattox e José Manoel Pires Iglesias, da Universidade de São Paulo, objetivou acessar a fauna de peixes de uma bacia relativamente bem conservada entre as cidades de Santos e Cubatão, no litoral paulista, uma área muito alterada pela atividade humana e carente de levantamentos ictiofaunísticos recentes. Coletas foram realizadas durante três campanhas no rio Jurubatuba, um rio costeiro de médio porte, e no riacho Sabão, um de seus afluentes. Houve amostras de 2.773 indivíduos pertencentes a 25 espécies de 14 famílias. Seis espécies são primariamente marinhas e utilizam a porção mais alta do rio Jurubatuba. Doze das 19 espécies de água doce são endêmicas da Mata Atlântica e quatro estão relacionadas em listas regionais de espécies ameaçadas. Apenas cinco espécies ocorreram no rio Jurubatuba e no riacho Sabão concomitantemente. A família mais diversa foi Characidae, seguida de Poeciliidae, Rivulidae e Heptapteridae. *Phalloceros caudimaculatus* foi a espécie mais abundante, seguida de *Poecilia vivipara* e

*Geophagus brasiliensis*. A área de estudo é considerada bem preservada e, por causa de sua localização crítica, necessita de políticas conservacionistas para proteger sua diversidade de peixes.

BIOTA NEOTROPICA – VOL. 10 – Nº 1 – CAMPINAS – ABR. 2010

#### ■ História

### Mulheres na ABL

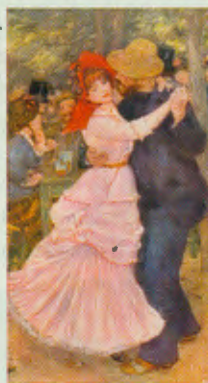
A Academia Brasileira de Letras, entidade fundada em 1897, manteve-se incólume à presença feminina até 1976, ano em que o art. 17 do Regimento Interno, que até então restringia a eleição aos "brasileiros do sexo masculino", foi alterado, assegurando às mulheres a possibilidade de candidatura. Tendo isso em vista, o artigo "As mulheres e a Academia Brasileira de Letras", de Michele Asmar Fainini, da Universidade de São Paulo, pretende analisar os bastidores do ingresso de Rachel de Queiroz, primeira mulher a sagrar-se imortal, em 1977.

HISTÓRIA (SÃO PAULO) – VOL. 29 – Nº 1 – FRANCA – 2010

#### ■ Artes cênicas

### Dança e educação somática

REPRODUÇÃO



No artigo "O encontro entre dança e educação somática como uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo", a pesquisadora Eloisa Domenici, da Universidade Federal da Bahia, destaca a sinergia entre a educação somática (corporal) e a dança, como um subespaço de produção de conhecimento qualificado sobre o corpo. A autora considera que as práticas de educação somática possibilitaram novos caminhos de investigação e criação, alterando

profundamente os modos de fazer dança, para além da clássica epistemologia mecanicista em que se pauta o treinamento corporal tradicional. A hipótese da autora é de que essa zona híbrida entre arte e ciência vem desestabilizando concepções importantes, tais como memória, cognição, movimento, hábito, natureza, cultura, entre outros, produzindo importantes subsídios na direção de novas epistemologias sobre o corpo.

PRO-PROSIÇÕES – VOL. 21 – Nº 2 – CAMPINAS – MAIO/AGO. 2010

> O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, [www.revistaspesquisa.fapesp.br](http://www.revistaspesquisa.fapesp.br)